

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.568 (Ano C/Verde) 26º Domingo do Tempo Comum 25 de setembro de 2022

MÊS DA BÍBLIA - LIVRO DE JOSUÉ

DIA NACIONAL DA BÍBLIA

A VERDADEIRA RIQUEZA SERÁ DADA NOS CÉUS!



- Refrão para ambientação e acendimento das velas: "Eu sou a luz do mundo..." n° 23. Deixar um arranjo de flores perto de uma Bíblia na entrada da igreja.

01. ACOLHIDA

C. Sejam bem-vindos, irmãos e irmãs! Acolhemos todos com alegria, para celebrarmos juntos nossa fé como uma só família. Estamos no 26º Domingo do Tempo Comum. Cantemos.

02. CANTO

Nós somos testemunhas... n° 107

03. SAUDAÇÃO

D. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém (a saudação inicial pode ser cantada).*

D. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

04. MOTIVAÇÃO

C. A liturgia deste domingo nos propõe à reflexão sobre a nossa relação com os bens deste mundo. Ela nos convida a vê-los, não como algo que nos pertence de forma exclusiva, mas como dons que Deus colocou em nossas mãos, para que os administremos e partilhemos, com gratuidade e amor. Recordamos neste último domingo do mês de setembro o Dia Nacional da Bíblia. Para nós católicos é um momento oportuno para despertar e promover o conhecimento e o amor aos Livros Santos. Somos convidados a manter uma leitura cotidiana, atenta e piedosa da Palavra de Deus.

05. DEUS NOS PERDOA

D. No início da nossa celebração, queremos pedir perdão a Deus pelas vezes que não fomos fiéis aos seus mandamentos e nos deixamos seduzir pelo pecado. Peçamos perdão de nossas faltas, cantando: *Senhor, tende piedade dos corações... n° 245*

D. Deus Todo-Poderoso, rico em amor e misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Na alegria de sermos homens e mulheres de Deus, cantemos o nosso hino de louvor.

Glória a Deus lá nas alturas... n° 251

07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal.

D. **Ó Deus, que mostrais vosso poder sobretudo no perdão e na misericórdia, derramai sempre em nós a vossa graça, para que, caminhando ao encontro das vossas promessas, alcancemos os bens que nos reservais. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.**

08. DEUS NOS FALA

C. Neste mês da Bíblia formos convidados a refletir o texto de Josué (1,9): "O Senhor teu Deus está contigo por onde quer que andes". Acolhamos a Palavra que ilumina e guia nossos passos. Cantemos.

Senhor, tua Santa Palavra... nº 287

- Pessoas de vários pontos da igreja caminham em direção ao corredor central com velas nas mãos. Elas poderão estar vestidas com roupas que lembram a profissão que exercem e/ou pastorais que participam. Pelo corredor, vem uma pessoa conduzindo o Lecionário. Aos poucos, os que estão com as velas vão seguindo o Lecionário até o presbitério. O Lecionário é apresentado e, logo após, segue para a Mesa da Palavra. Pessoas com velas poderão ficar durante as leituras.

PRIMEIRA LEITURA: Am 6,1a.4-7

L.1 Leitura da Profecia de Amós.

SALMO RESPONSORIAL: 145(146)

Refrão: Bendize, minha alma, e louva ao Senhor!

SEGUNDA LEITURA: 1Tm 6,11-16

L.2 Leitura da Primeira Carta de São Paulo a Timóteo.

EVANGELHO: Lc 16,19-31

CANTO DE ACLAMAÇÃO

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. Jesus Cristo, sendo rico, se fez pobre, por amor; para que sua pobreza nos, assim, enriquecesse.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- Neste Domingo a liturgia nos convida a refletir a relação que estabelecemos com os bens passageiros, a riqueza que leva à perdição. Precisamos enxergar esses bens não como algo que nos pertence de forma exclusiva, possessiva. Do contrário, enxerguemos como dons que Deus colocou em nossas mãos, para serem administrados e partilhados, com gratuidade e amor, sobretudo com aqueles que nada têm.

- Na primeira leitura, o profeta Amós denuncia com autoridade uma classe dirigente que vive a ociosidade, des preocupada, no luxo à custa da explora-

ção dos pobres e ignoram o sofrimento e a miséria dos humildes. Este é o terceiro "ai" de Amós, dirigido a pessoas ou grupo que se encontram às portas da morte por causa de seus pecados. O profeta anuncia que Deus não vai ser conivente com esta situação, porque esse sistema de egoísmo e injustiça não tem nada a ver com o projeto que ele sonhou para o ser humano no mundo.

- Na segunda leitura, Paulo traça o perfil do "homem de Deus". Quem é esse "homem"? É alguém que ama os irmãos, que é paciente, é brando, justo e que transmite fielmente a proposta de Jesus. Ou seja, ele é um discípulo que transmite a verdadeira fé. Sua vida prefigura a santidade enraizada na fé e no amor. Porque, não vive para si, mas para partilhar tudo o que é e o que tem com os irmãos.

- O Evangelho pode ser dividido em duas partes. Na primeira (Lc 16,19-26), o evangelista nos apresenta os dois personagens: o rico que vive luxuosamente e promove grandes festas e o pobre Lázaro, que tem fome, está doente e vive na miséria. No entanto a morte dos dois muda a situação por completo. As ações boas ou más que ambos cometeram não são relatadas, logo, não parece ser elas quem decide a sorte do rico e de Lázaro. Assim, o objetivo do texto é uma catequese sobre a posse dos bens e o uso deles.

- Na perspectiva de Lucas, a riqueza é um pecado, pois supõe a apropriação, em benefício próprio, de dons de Deus que se destinam a todos, para serem partilhados e assegurar-lhes uma vida digna. A parábola mostra que o amor da riqueza torna o homem cego para Deus e para o pobre. Nela, vemos que quem está bem nutrido não se dispõe a ceder suas riquezas nem diante dos maiores sinais, como, por exemplo, a ressurreição de um morto. Para nós, Cristo ressuscitou e é o caminho para a salvação. Infelizmente, muitos ainda continuam a ser cegos e não se decidem diante dessa realidade, ou seja, utilizar dos bens materiais para fazer o Reino de Deus acontecer pela acolhida, auxílio e solidariedade entre os irmãos.

- A segunda parte do texto (Lc 16,27-31) confirma o que já foi exposto, ou seja, o caminho seguro para aprender e para assumir a atitude correta em relação aos bens é ouvir a Palavra de Deus, ser transformado por ela e colocá-la em prática. Quem recusa esse projeto e escolhe viver fechado no seu egoísmo e autossuficiência, não faz parte desse mundo novo de fraternidade que Deus propõe. Jesus ensina que não somos donos dos bens que Deus colocou em nossas mãos, somos apenas adminis-

tradores, encarregados de partilhar com os irmãos aquilo que pertence a todos. Como ele, todos nós devemos anunciar e viver o projeto de Deus que passa por um Reino de fraternidade, amor e partilha.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Irmãos e irmãs, vamos professar a nossa fé: *Creio em Deus Pai...*

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Elevemos nossas preces a Deus Pai que deseja que todos se salvem e cheguem ao conhecimento da verdade. Após cada invocação respondamos: *Senhor, escutai a nossa prece!*

L.1 Pelo Santo Padre, o Papa Francisco, nosso Bispo Dom Paulo e todo clero, para que, fortalecidos com a vossa graça, possam conduzir com amor paternal todo povo confiado a seus cuidados, roguemos:

L.2 Pelos governantes e seus auxiliares, para que governem à luz do Evangelho, e busquem a sabedoria divina no cuidado com bem comum, roguemos:

L.1 Por todos os viajantes, detentos, prisioneiros, enfermos, para que não se sintam abandonados por Deus, mas sintam sua presença pelos cuidados dos irmãos e irmãs, roguemos:

L.2 Por nossa Comunidade reunida no amor e temor de Deus, para que se comprometa em pedir ao Senhor da Messe vocações sacerdotais e religiosas para o anúncio do Reino, roguemos:

L.1 Pela Paróquia Arcanjo São Gabriel, em São Gabriel da Palha, que no próximo dia 29 celebra o seu padroeiro. Para que os padres, as religiosas e o povo de Deus anunciem com fervor o Verbo de Deus a exemplo do Arcanjo Gabriel, roguemos:

D. Possam agradar-vos, ó Deus, as preces de vossa Igreja, para que recebam por vossa misericórdia o que por nossos méritos não ousamos esperar. Por cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Jesus nos mostra a justificação do pobre Lázaro que alcançou sua riqueza no céu. Com este exemplo, convida-nos a partilhar em vida o que não precisaremos na eternidade. A generosidade em repartir com os pobres, nos faz viver uma alegria incondicional. Levando ao altar do Senhor, nossas ofertas e dízimo, cantemos.

A oferta levamos ao templo... n° 401

13. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós!*

D. A Bíblia contém tudo aquilo que Deus quis nos comunicar em relação a nossa salvação. Jesus é o centro, o coração da Bíblia. Nele se cumprem todas as promessas feitas no Antigo Testamento. Louvemos a Deus que se revela na Palavra viva que alimenta nossa fé.

Refrão: *Eu louvarei, eu louvarei, eu louvarei ao meu Senhor!*

C. Louvemos a Deus pela Sagrada Escritura! Graças aos Apóstolos, testemunhas que viveram com Jesus Cristo, chega até nós a Boa-Notícia da Salvação proclamada pelo Filho de Deus. Hoje, nós a atualizamos com a prática da fé, à luz da Tradição da Igreja e do Magistério Pontifício.

Refrão: *Eu louvarei, eu louvarei, eu louvarei ao meu Senhor!*

D. Louvemos a Deus pelos autores sagrados, que inspirados, escreveram que Jesus Ressuscitado é o primeiro da nova humanidade e a concretização da promessa salvífica de Deus. Em Jesus encontramos o sentido de nossa existência e missão neste mundo.

Refrão: *Eu louvarei, eu louvarei, eu louvarei ao meu Senhor!*

C. Louvemos a Deus, Uno e Trino, que inspira e sustenta homens e mulheres no estudo, contemplação, ensino e testemunho da Palavra de Deus. Por eles, muitos irmãos e irmãs encontram o caminho da salvação! Louvor a Deus de igual modo pelas Comunidades que unidas superam as contradições em vista da unidade em Cristo Jesus.

Refrão: *Eu louvarei, eu louvarei, eu louvarei ao meu Senhor!*

D. Acolhei, Senhor, os louvores de vosso povo. Que vossa Palavra ilumine e inspire a vivência da fé. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHAO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.

- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Obedientes à palavra do Salvador e formados

por seu divino ensinamento, ousamos dizer: **Pai nosso...**

15. ABRAÇO DA PAZ

D. A paz chega e permanece quando pedimos de coração sincero. Sejamos homens e mulheres promotores da paz. Em Cristo, saudemo-nos enquanto cantamos.

Quero te dar a paz... n° 553

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Diz o Salmo 118: "Lembraí-vos da promessa ao vosso servo, pela qual cumulastes de esperança! O que me anima na aflição é uma certeza: Vossa palavra me dá a vida, ó Senhor". Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada. Mas disse uma palavra e serei salvo(a).*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Venham celebrar a vida... n° 642

17. ORAÇÃO

D. Ó Deus, que a comunhão nesta liturgia renova a nossa vida para que, participando da paixão de Cristo neste mistério, e anunciando a sua morte, sejamos herdeiros da sua glória. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

- 29/09 - Festa dos Arcanjos Gabriel, Rafael e Miguel.
- 01 a 08/10 - Semana Nacional da Vida e Dia do Nascituro.

- Para a Equipe de Liturgia e representantes da missão na Comunidade: O mês de Outubro é dedicado às Missões. Preparar a igreja com as cores missionárias e outros elementos sobre a missão. Valorizar o projeto "Comunidades-Irmãs" e outras orientações do COMIPA.

19. ORAÇÃO VOCACIONAL

D. Apresentemos ao Senhor nossas orações por uma Igreja decididamente missionária que reza e cultiva as vocações. Rezemos: **Senhor da Messe e Pastor Eterno, sabemos que a colheita é gran-**

de e poucos são os trabalhadores, por isso vos suplicamos, envia Senhor, operários para a vossa messe. Derrame sobre nós o Espírito do amor e da missão, suscitando novas e santas vocações, para fazer de nossa vida um serviço ao vosso Reino. Desperte e sustente em nossas famílias e comunidades a "Cultura Vocacional" para que nossa Igreja torne-se "Mãe das Vocações" por uma Igreja em saída. Abençoe Senhor e fortaleça a cada dia a vocação de nossos bispos, padres, diáconos, religiosos, religiosas, seminaristas, leigos e leigas comprometidos com o Evangelho. Desperte o coração de nossas crianças, adolescentes, jovens e adultos para a ação pastoral em vossa Igreja. Maria, Mãe da Igreja e modelo das vocações, ajude-nos a responder SIM. Amém!

- Concluir com um refrão vocacional, Ave Maria e o Glória ao Pai.

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós!

D. A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus, e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo. **T. Amém.**

D. Abençoe-nos o Deus Todo-Poderoso: **Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.**

D. Escolhendo e testemunhando o Reino de Deus, nossa verdadeira riqueza, ide em paz e o Senhor vos acompanhe. **T. Graças a Deus.**

- Obs. Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Demos graças a Deus.

21. CANTO

Da minha fé... n° 709

Leituras para a Semana

2ª Jô 1,6-22 / Sl 16(17) / Lc 9,46-50

3ª Jô 3,1-13.11-17.20-23 / Sl 87(88) / Lc 9,-51-56

4ª Jô 9,1-12.14-16 / Sl 87(88) / Lc 9,57-62

5ª Dn 7,9-10.13-14 ou Ap 12,7-12a / Sl 137(138) / Jo 1,47-51

- Festa dos Arcanjos São Miguel, São Gabriel e São Rafael

6ª Jô 38,1.12-21;40,3-5 / Sl 138(139) / Lc 10,13-16

Sáb.: Jô 42,1-3.5-6.12-16 / Sl 118(119) / Lc 10,17-24

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com
Site: www.diocesedesaomateus.org.br - Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br